

Press

O Grupo Schaeffler confirma as suas previsões de resultados para a totalidade do exercício de 2021

SANT JUST DESVERN, 2021-11-18.

- O volume de negócios aumentou 15,9% a uma taxa de câmbio constante durante os primeiros nove meses em comparação com o exercício anterior (o terceiro trimestre de 2021 diminuiu 3% em comparação com o mesmo trimestre do exercício anterior)
- Forte margem EBIT antes de rubricas extraordinárias de 9,6% (exercício anterior: 4,2%) nos primeiros nove meses (terceiro trimestre 2021: 8,2%)
- A solidez do negócio Industrial (margem EBIT do terceiro trimestre antes de rubricas extraordinárias de 12,4%) compensa a redução da margem do terceiro trimestre em Automotive Technologies impulsionado pelo volume de negócios (margem EBIT do terceiro trimestre antes de rubricas extraordinárias de 4,6%)
- O cash flow disponível antes de entradas e saídas de fundos para as atividades de fusões e aquisições, de 468 milhões de euros é consideravelmente superior ao do exercício anterior (185 milhões de euros)
- Foram confirmadas as previsões relativas à margem EBIT antes de rubricas extraordinárias (entre 8 e 9,5%) e ao cash flow disponível, e são esperados ajustes relativos ao volume de negócios em função do mercado
- Anunciados os objetivos de sustentabilidade

A Schaeffler, o fornecedor mundial dos setores automotivo e industrial, apresentou o seu relatório provisório correspondente aos nove primeiros meses de 2021. O volume de negócios do Grupo Schaeffler no período do relatório ascendeu a 10.346 milhões de euros (exercício anterior: 8.964 milhões de euros). O aumento de 15,9% a uma taxa de câmbio constante deve-se principalmente à considerável recuperação no primeiro semestre do exercício. No terceiro trimestre de 2021, o volume de negócios do Grupo Schaeffler diminuiu 3,0% a uma taxa de câmbio constante como resultado de uma redução significativa das configurações dos pedidos de entrega na divisão Automotive Technologies durante este período. O volume de negócios diminuiu em todas as regiões, exceto Ásia/Pacífico. Em contraste com os desenvolvimentos da divisão Automotive Technologies, as outras duas divisões do Grupo Schaeffler registaram um crescimento do volume de negócios. O volume de negócios das divisões de Automotive Aftermarket e Industrial aumentou 8,7% e 15,8%, respetivamente, a uma taxa de câmbio

constante, em comparação com o trimestre do exercício anterior. O aumento dos preços das matérias-primas nos mercados de aprovisionamento, cujo impacto permaneceu limitado nos primeiros seis meses de 2021, dificultou ainda mais os resultados do terceiro trimestre de 2021, em particular os das divisões Automotive Technologies e Industrial.

Nos nove primeiros meses de 2021, o Grupo Schaeffler gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 994 milhões de euros (exercício anterior: 376 milhões de euros). Isto representa uma margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias de 9,6% (exercício anterior: 4,2%). As razões da melhoria em relação ao exercício anterior incluem as economias de escala. A redução da margem EBIT antes de rubricas extraordinárias no terceiro trimestre de 2021 pode ser atribuída principalmente a uma diminuição impulsionada pelo mercado dos volumes na divisão de Automotive Technologies. A margem EBIT do terceiro trimestre antes de rubricas extraordinárias diminuiu para 8,2% (mesmo período do exercício anterior: 9,5%); o EBIT antes de rubricas extraordinárias ascendeu a 272 milhões de euros (mesmo período do exercício anterior: 322 milhões de euros).

Os benefícios antes dos resultados financeiros, os benefícios (perdas) das empresas participadas segundo o método da equivalência e os juros e impostos (EBIT) foram afetados positivamente em 27 milhões de euros (exercício anterior: -798 milhões de euros) em rubricas extraordinárias que incluem a inversão parcial das provisões reconhecidas para medidas estruturais ao abrigo dos subprogramas divisionais do Roadmap 2025. No entanto, os objetivos comunicados em setembro de 2020 no que respeita à redução de pessoal e à redução sustentável dos custos mantêm-se inalterados. As negociações com os representantes dos trabalhadores já foram concluídas em todas as fábricas da Alemanha afetadas, exceto em uma.

Claus Bauer, CFO da Schaeffler AG, disse: "O Grupo Schaeffler demonstrou a sua resistência num ambiente de mercado muito exigente durante o terceiro trimestre de 2021. Vamos manter a nossa rigorosa disciplina relativamente ao capital e aos custos e rever medidas adicionais para enfrentar os desafios que continuam a crescer de forma persistente no quarto trimestre, principalmente os relacionados com os preços dos materiais".

Diminuição do volume de negócios impulsionada pelo mercado em Automotive Technologies no terceiro trimestre.

A divisão Automotive Technologies gerou um volume de negócios de 6,286 milhões de euros nos primeiros nove meses (exercício anterior: 5.425 milhões de euros). O volume de negócios aumentou 16,1% a uma taxa de câmbio constante, impulsionado pelos volumes, principalmente devido à baixa base de comparação no primeiro semestre do exercício. O volume de negócios aumentou em todas

as unidades de negócio e em todas as regiões durante os primeiros nove meses, sendo a unidade de negócio e-Mobility a que gerou a maior taxa de crescimento a uma taxa de câmbio constante, com 22,4%. No terceiro trimestre, os crescentes estrangulamentos nas cadeias de fornecimento mundiais, especialmente na dos semicondutores, reduziram significativamente os pedidos de entrega dos clientes e reduziram o volume de negócios em uns consideráveis 12,2% a uma taxa de câmbio constante. As expectativas do mercado para a produção de automóveis para a totalidade do exercício 2021 foram consideravelmente ajustadas em baixa, particularmente durante o terceiro trimestre.

A divisão Automotive Technologies superou a produção mundial de automóveis numa percentagem de 6,6% durante os primeiros nove meses, aumentando as previsões para a totalidade do exercício de 2% para 5%. O rendimento superior representa o número de pontos percentuais pelos quais o crescimento da divisão Automotive Technologies supera o crescimento da produção mundial de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros. Este resultado deve-se aos resultados invulgarmente bons da região Europa, de 10,9%.

A divisão registou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 467 milhões de euros (exercício anterior: 16 milhões de euros) nos primeiros nove meses. A margem EBIT antes de rubricas extraordinárias foi de 7,4% para o mesmo período, consideravelmente superior aos -0,3% do exercício anterior. A melhoria significativa da margem EBIT antes de rubricas extraordinárias no período do relatório foi em grande parte impulsionada pelas economias de escala durante os primeiros seis meses. As medidas de redução de custos que foram prorrogadas no exercício anterior também tiveram um impacto positivo.

Automotive Aftermarket regista um crescimento de dois dígitos do volume de negócios

A divisão Automotive Aftermarket registou um volume de negócios de 1.411 milhões de euros (exercício anterior: 1.204 milhões de euros) no período do relatório, o que supõe um crescimento do volume de negócios de 18,3% a uma taxa de câmbio constante.

O volume de negócios aumentou consideravelmente em todas as regiões. O aumento do volume de negócios foi impulsionado principalmente por volumes consideravelmente mais elevados nas regiões Europa e Américas. A região Greater China ampliou o seu negócio de comércio eletrónico, o que contribui em grande parte para o crescimento da região. O crescimento registado na região Ásia/Pacífico deve-se principalmente à recuperação do mercado de serviços de Independent Aftermarket e Equipamentos originais na Índia, em parte devido à baixa base de comparação, especialmente no segundo trimestre de 2020.

Estes desenvolvimentos geraram um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 206 milhões de euros (exercício anterior: 190 milhões de euros). Isto representa uma margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias de 14,6% (exercício anterior: 15,8%). A diminuição em relação ao exercício anterior deveu-se principalmente aos maiores gastos em produtos.

Aumentam o volume de negócios e a margem EBIT na divisão Industrial

A divisão Industrial registou um volume de negócios de 2.649 milhões de euros (exercício anterior: 2.335 milhões de euros) durante os primeiros nove meses representando um crescimento do volume de negócios de 14,2% a uma taxa de câmbio constante.

O crescimento considerável do volume de negócios durante os primeiros nove meses deveu-se principalmente ao aumento da procura nas soluções de energia eólica, de transmissão de potência e de automatização industrial na região Greater China. Além disso, a procura na Distribuição Industrial e a solução do setor de maquinaria offroad na região Europa tem registado taxas de crescimento consideráveis a partir da baixa base de comparação. Os mercados das outras regiões também recuperaram consideravelmente. O crescimento na região Ásia/Pacífico deveu-se principalmente ao aumento dos volumes na Índia, especialmente nas soluções setoriais de energia eólica, veículos de duas rodas e maquinaria offroad, assim como na Distribuição Industrial. A evolução do volume de negócios na região Américas deve-se, em grande parte, ao crescimento da Distribuição Industrial.

A divisão Industrial gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 321 milhões de euros (exercício anterior: 202 milhões de euros) durante os nove primeiros meses, o que situa a margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias em 12,1% (exercício anterior: 8,6%). A margem EBIT mais elevada antes de rubricas extraordinárias, em comparação com o exercício anterior, foi em grande parte impulsionada pelas economias de escala. As medidas de redução de custos que foram prorrogadas no exercício anterior também resultaram eficazes.

Forte crescimento do cash flow disponível

O cash flow disponível aumentou apesar do aumento do capital circulante como resultado do crescimento do negócio. O cash flow disponível antes de entradas e saídas de fundos para atividades de fusões e aquisições durante os primeiros nove meses foi de 468 milhões de euros, superando consideravelmente o nível do exercício anterior (185 milhões de euros). Os investimentos realizados em ativos corpóreos e incorpóreos durante o período do relatório situaram-se nos 482 milhões de euros (exercício anterior: 481 milhões de euros), o que representa um rácio CAPEX de 4,7% (exercício anterior: 5,0%).

Durante os primeiros nove meses de 2021, os lucros líquidos (perdas) atribuíveis aos acionistas da empresa matriz antes de rubricas extraordinárias aumentaram consideravelmente em relação ao exercício anterior e ascenderam a 583 milhões de euros (exercício anterior: 132 milhões de euros). Os dividendos por ação ordinária sem direito a voto pelo mesmo período foi de 0,92 euros (exercício anterior: -0,79 euros). O Grupo tinha uma força de trabalho de 83.935 colaboradores em 30 de setembro de 2021 (30 de setembro de 2020: 83.711).

Confirmadas as previsões para a totalidade do exercício sobre a margem EBIT antes de rubricas extraordinárias e cash flow disponível

O Grupo Schaeffler espera gerar uma margem EBIT antes de rubricas extraordinárias entre 8 e 9,5% em 2021. O Grupo Schaeffler prevê ainda um cash flow disponível antes de entradas e saídas de fundos para atividades de fusões e aquisições de mais de 400 milhões de euros para 2021.

Espera-se agora um crescimento do volume de negócios do Grupo Schaeffler superior a 7% a uma taxa de câmbio constante em 2021, depois de ter previsto um crescimento superior a 11% nas perspectivas publicadas a 26 de julho de 2021. Esta diminuição deve-se a uma redução significativa no volume de mercado da produção mundial de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros. O cenário base de outubro de 2021 do IHS Markit reflete atualmente um crescimento esperado de 0,3% para a totalidade do exercício 2021. As previsões de crescimento da Automotive Technologies mantêm-se inalteradas, entre 2 e 5%. As previsões do mercado da divisão Automotive Aftermarket permanecem praticamente inalteradas. As previsões de crescimento do volume de negócios da divisão Industrial aumentaram, passando de 9 para 11% e de 11 para 13%.

Divisão (Previsões para a totalidade do exercício)	Autom. Technologies	Autom. Aftermarket	Industrial
Crescimento do volume de negócios¹⁾	crescimento positivo; de 2 a 5 pontos percentuais acima do crescimento de LVP ³⁾	> 10	11 a 13% (anteriormente de 9 a 11%)
Margem EBIT²⁾	>6%	>12,5%	>10,5%

¹⁾a uma taxa de câmbio constante; ²⁾antes de rubricas extraordinárias; ³⁾LVP: produção mundial de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros

Centrados na sustentabilidade

O Grupo Schaeffler anunciou os seus objetivos de sustentabilidade a 26 de outubro de 2021. A partir de 2040, o Grupo operará como uma empresa neutra do ponto de vista climático. Este objetivo abarca toda a cadeia de abastecimento e é apoiado por

objetivos ambiciosos de sustentabilidade a médio prazo. As próprias instalações de produção da empresa já serão neutras do ponto de vista climático a partir de 2030.

A utilização de aço proveniente de uma produção neutra em emissões de carbono é especialmente importante para este processo. A associação a longo prazo com a startup sueca H2greensteel, representa um passo importante para o objetivo de uma cadeia de fornecimento da Schaeffler neutra do ponto de vista climático até 2040.

Klaus Rosenfeld, CEO da Schaeffler AG, assinalou: "Após um forte primeiro semestre do exercício, o Grupo Schaeffler não conseguiu evitar um forte abrandamento no crescimento da produção mundial de automóveis no terceiro trimestre. No entanto, a divisão Automotive Technologies apresentou resultados sólidos nos primeiros nove meses de 2021 e cresceu mais rapidamente do que o mercado. Os fortes resultados operacionais da divisão Industrial e a contribuição positiva da divisão Automotive Aftermarket são particularmente encorajadores. Os resultados do terceiro trimestre demonstram como é essencial para nós sermos simultaneamente fornecedores do setor automotivo e industrial.

Aqui podem encontrar uma fotografia de imprensa de Klaus Rosenfeld e Claus Bauer: [Imagens para imprensa de Klaus Rosenfeld e Claus Bauer](#)

Schaeffler Group – We pioneer motion O Grupo Schaeffler tem impulsionado inventos e desenvolvimentos inovadores nas áreas do movimento e da mobilidade há mais de 75 anos, com tecnologias, produtos e serviços inovadores para a mobilidade elétrica, os acionamentos eficientes em CO₂, as soluções de chassis, a indústria 4.0, a digitalização e as energias renováveis, a empresa é um parceiro fiável para fazer com que o movimento seja mais eficiente, inteligente e sustentável durante todo o seu ciclo de vida. Como motion technology company, a Schaeffler produz componentes de precisão e sistemas para aplicações de transmissão e chassis, assim como soluções de rolamentos e casquilhos de fricção para um grande número de aplicações industriais. Em 2022, o Grupo Schaeffler gerou um volume de negócios de 15.800 milhões de euros. Com cerca de 84.000 colaboradores, o Grupo Schaeffler é uma das maiores empresas do mundo de propriedade familiar. Com mais de 1.250 registos de patentes em 2022, a Schaeffler ocupa o quarto lugar no ranking das empresas mais inovadoras da Alemanha segundo o Instituto Alemão de Patentes e Marcas.

CONTATO:

Susana Viloria

Communications & Branding Manager
Schaeffler Iberia S.L.U.
08960 Sant Just Desvern
Barcelona
Tel. +34 93 480 36 72
E-Mail: susana.viloria@schaeffler.com

Gloria Sánchez

Communications & Branding
Schaeffler Iberia S.L.U.
08960 Sant Just Desvern
Barcelona
Tel. +34 93 480 36 77
E-Mail: gloria.sanchez@schaeffler.com